

REVISTA
tce em ação

REVISTA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS

NÚMERO 03 / SEGUNDO
SEMESTRE DE 2016 / ANO 02



**O SABER SAIR
E DAR LUGAR**

NO AR



A TV COM A CARA DO POVO



TCE-AL

**TRIBUNAL DE
CONTAS DO ESTADO
DE ALAGOAS**

Palavra do presidente



A vida e os seres humanos nos ensinam cotidianamente que a renovação em todos os sentidos é absolutamente sábia. Como sábio é o utilizar-se de todos os recursos que nos venham às mãos, no sentido de passar adiante tudo aquilo que aprendemos e que aplicamos.

Ao terminarmos o mandato que nos foi concedido por nossos pares e que por dois anos o exercemos acreditando em Deus, nas pessoas e em nós próprios, procuramos manter a assertiva acima com o propósito de que os sucessores estejam, senão totalmente de acordo conosco e com nossas ideias, pelo menos, com a vontade de aproveitar o que de bom fizemos e até o que não foi tão bom, mas que mereça ser olhado com carinho.

É assim que entendemos o rodízio administrativo. A continuidade sem continuísmo, o interesse pelo serviço público, a vontade de ver o estado e o país crescerem dentro de princípios morais e éticos que construam gradativamente uma melhor estirpe de administradores e a formação de novos e bons líderes.

O exercício da presidência do Tribunal de Contas de Alagoas é um enfrentar de problemas, de obstáculos, os mais desafiadores, mas que, ao fim das contas nos mostrou alegria do fazer, os resultados a aparecerem, a adesão de muitos à ideias renovadoras e uma visão de futuro que, a cada dois anos, ficará em mãos que saberão levar essas premissas adiante.

É assim que encerramos nosso mandato e o entregamos nas mãos competentes da Conselheira Rosa Albuquerque que nos acompanhou exercendo a vice-presidência com destaque e competência. A ela, nossos votos de uma profícua e inteligente administração e a certeza de poder contar com a ajuda deste amigo e conselheiro, a partir de agora exercendo o cargo de Diretor Geral da Escola de Contas, criada sob sua inspiração e “menina dos seus olhos”.

Otávio Lessa de Geraldo Santos

Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas

Conselho Diretor

Presidente
Cons. Otávio Lessa de Geraldo Santos

Vice-Presidente
Cons. Rosa Maria Ribeiro de Albuquerque

Corregedor Geral
Fernando Ribeiro Toledo

Ouvidora
Cons. Maria Cleide Costa Beserra

Diretor-Geral da Escola de Contas Públicas
Cons. Anselmo Roberto de Almeida Brito

Conselheiro
Cons. Cícero Amélio da Silva

Procurador-chefe da Procuradoria Jurídica
Ivan Craveiro Barros

Diretorias

Diretor de Gabinete da Presidência
Orlando de Araújo Castro

Diretor-Geral
Daniel Raimundo de Mendonça Bernardes

Diretor de Comunicação
Geraldo Câmara

Diretora de Fiscalização da Administração Financeira e Orçamentária Municipal (DFAFOM)
Rosa Maria Barros Tenório

Diretor de Fiscalização e Administração Financeira Orçamentária Estadual (DFAFOE)
Ismael Santos da Silva

Diretora de Fiscalização das Autarquias, Sociedade de Economia Mista e Fundações (DFASEMF)
Maria Rejane Vasconcelos Santos Souza

Diretor Administrativo
Edjar Oliveira Pereira

Diretor Financeiro
Marcelo Fernandes Maia Dias

Diretor de Recursos Humanos
Laura Adélia Amaral Torres

Diretora de Planejamento e Orçamento
Maristela de Alcântara Silva

Diretor de Tecnologia e Informática
Kerchenn Elteque de Oliveira Pereira

Diretor da Movimentação de Pessoal (DIMOP)
Flávio Ruy Pereira de Melo

Procurador-chefe do Ministério Público de Contas
Rafael Rodrigues de Alcântara



Expediente:

Diretores
Geraldo Câmara e Valtenor Leônico

Assessor Especial
Celso Ribas Jr.

Editoria
José Alberto

Fotografia
Eliú Almeida de Araújo

Colaboradores
Ana Nery Carneiro, Ana Fátima Lobo Jucá, Jalon Cabral, Kleiner Melo, Magnólia Góes Lobo.

Diagramação
Darlan Macedo

Revisão
Alves Damasceno



Geraldo Câmara 
Diretor de Comunicação do TCE/AL

O SABER SAIR E DAR LUGAR

O conselheiro presidente do Tribunal de Contas, Otávio Lessa, encerra seu mandato na presidência desta Corte de Contas no próximo dia 31 de dezembro. Durante dois anos foi protagonista de uma verdadeira revolução de métodos e sistemas e de moralização que passou do ponto eletrônico à desejada reforma física do tribunal e por diversas ações que modificaram a cara da entidade e implantaram o prazer de trabalhar nos efetivos e nos comissionados, todos servidores entusiasmados com o seu trabalho e com a garra de sua equipe mais próxima.

Apesar de todos desejarem a sua reeleição por mais dois anos, Otávio Lessa mostrou mais uma vez a sua retidão de caráter ao não concorrer à reeleição, coerente com o seu sempre defendido ponto de vista de que era e é a favor do rodízio e da não reeleição.

Lessa esteve presente em tudo o que havia de melhor no seu planejamento. Fez parte integrante de todas as discussões e representou com

dignidade e competência o TCE-AL em eventos nacionais e internacionais, tornando conhecidas as reformas e avanços instalados durante sua curta gestão de dois anos. Foi eleito para uma das diretorias administrativas da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil) e para a secretária-geral da Associação de Entidades Oficiais de Controle Público do Mercosur (Asur). Batalhou e conseguiu a inclusão do TCE/AL como membro da Olacefs (Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores).

Colocou pé firme na decisão e, com altivez, indicou para a presidência em seu lugar, a não menos digna Conselheira Rosa Albuquerque, atual vice-presidente e a a mais indicada, até por ser a mais antiga, para o seu lugar. Daqui desejamos a Otávio Lessa a continuidade do seu caminho de homem probo e à futura presidente a tranquilidade de, também com suas próprias ideias, dar prosseguimento à vitoriosa administração de Otávio Lessa no comando do Tribunal de Contas de Alagoas.



O QUE FOI POSSÍVEL FAZER EM DOIS ANOS PARA MODERNIZAR O TCE/AL

Ao assumir a presidência do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, em janeiro de 2016, para cumprir um mandato de dois anos, o conselheiro Otávio Lessa já havia traçado o seu programa de trabalho, que incluía, dentre outras prioridades, a modernização dos sistemas e métodos até então utilizados pelo TC; a implantação de um planejamento estratégico, para definir prioridades, responsabilidades e prazos de cumprimento; realização de concurso público; e a instalação da TV Cidadã.

Estabelecida a linha mestra do planejamento, enquanto resolvia pendências, um

verdadeiro “apagar de incêndios”, foi possível dar os primeiros passos rumo ao desejado renascer do Tribunal. A primeira providência atingiu aqueles servidores que, por exercerem atividades particulares ou por motivos outros, ausentavam-se dos seus locais de trabalho, deixando de cumprir com as obrigações inerentes aos seus cargos ou funções. A esses foi dada a oportunidade de licenças sem vencimentos por um prazo de dois anos ou a requisição por outros órgãos públicos. Com a instalação do controle de frequência, através de ponto eletrônico, a máquina voltou a funcionar, mesmo com carência de pessoal.

Reforma do prédio



O Edifício Guilherme Palmeira, sede do Tribunal, construído há 30 anos, foi projetado para oito pavimentos, entretanto, apenas quatro foram construídos. O crescimento das tarefas executadas pelo TC, gerou o desejo de construção de mais dois pavimentos. A ideia esbarrou em dois obstáculos: o projeto estrutural (cálculos, etc) não foi localizado nos arquivos da Casa; e, um local para acomodar, provisoriamente, o Tribunal, com áreas para estacionamento, também não seria encontrado tão facilmente.

Dessa forma, a solução foi deslocar diretorias e setores para outros andares enquanto os serviços de reforma eram realizados. Com a compreensão dos servidores, depois de alguns meses, os trabalhos foram concluídos. Apenas os gabinetes dos Conselheiros, suas assessorias, Ministério Público de Contas e o Protocolo, foram remanejados para um outro imóvel, porque o segundo andar carecia de uma reforma geral, inclusive na área do Plenário, com a om remanejamento da Diretoria de Comunicação e a instalação da TV Cidadã.

Hoje, todas as salas estão com mobiliário novo e sistemas de refrigeração adequados às suas necessidades. O prédio também foi equipado com saídas de emergências, até então inexistentes, novos para-raios e toda rede elétrica foi mudada.

Concurso público

Em 13 de maio deste ano, o presidente Otávio Lessa encaminhou à Assembleia Legislativa um projeto de lei que, dentre outras providências, prevê a criação da carreira de Agente de Controle Externo, no âmbito do Tribunal de Contas, com 300 cargos efetivos, a serem preenchidos por concurso público, em decorrência das aposentadorias voluntárias registradas nos últimos anos e, também, na perspectiva de outras que ocorrerão nos próximos exercícios.

As nomeações, no entanto, não serão de imediato, elas obedecerão as condições financeiras do momento, tudo dentro das limitações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A recomposição da força de trabalho acontecerá paulatinamente, num reescalonamento planejado para cinco anos.

Os cargos de Agente de Controle Externo deverão ser preenchidos por portadores de diplomas de curso superior nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Computação e Informática, Direito, Economia e Engenharia. Caberá aos empossados o desempenho das atividades de caráter técnico de nível superior, relativas ao exercício das competências constitucionais e legais do Tribunal de Contas.

TV Cidadã



“O dia de hoje, disse o presidente Otávio Lessa, ficará para sempre marcado na história desta Corte de Contas, quando estamos inaugurando nossa TV Cidadã, aberta e gratuita, que cobrirá todo o Estado de Alagoas. Nosso principal interesse, ao entramos mais profundamente no mundo da Comunicação, será o de atingirmos o nosso público-alvo: os jurisdicionados, gestores, prefeitos, servidores do Estado de Alagoas que conhecerão melhor o Tribunal de Contas, usufruindo gratuitamente de cursos e informações preciosas”.



A TV Cidadã, ligada diretamente à Diretoria de Comunicação, nasceu graças a um convênio firmado com o Senado Federal, que forneceu equipamentos com tecnologia digital de última geração e transmissão aberta e gratuita. O canal de áudio e vídeo de 6 MHz permite multiprogramação, pelo sistema digital, oferecendo as seguintes opções: 35.1 (TV Senado), 35.2 (TV Cidadã), 35.3 (TV Câmara Federal). O canal 35.4, a ser utilizado em futuro próximo, servirá exclusivamente para geração de programas destinados à Educação à Distância.

Revista “TCE em AÇÃO”

A “Revista TCE em Ação” surgiu em decorrência da necessidade de divulgar as atividades desenvolvidas durante o mandato do presidente Otávio Lessa, através de entrevistas, notícias e comentários. Acompanhando, também, as suas participações em eventos no Brasil e no Exterior, sempre

representando o Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, em congressos, seminários, reuniões da Atricon (Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil), da qual é um dos seus diretores administrativos, do IRB (Instituto Rui Barbosa) e como secretário-geral da Associação de Entidades Oficiais de Controle Público do Mercosur (Asur). Recentemente, compareceu a reunião da Olacefs (Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores), por ocasião da inclusão do TCE/AL como membro dessa importante Organização.

Da mesma forma, foi aberto espaço para divulgação de atividades individuais de servidores, do sindicato da categoria (Sindicontas), entidades assistenciais como a Astca (Associação dos Servidores), da Fundação Monsenhor Pedro Cavalcante; do Serviço Social, que promovem assistências aos servidores e seus familiares, atenuando carências e procurando contribuir para a melhoria de todos. Isso, sem esquecer do importante papel desenvolvido pelo Serviço Médico e Odontológico e sua atuação em defesa da saúde dos servidores da Casa. As manifestações culturais e esportivas têm merecido especial destaque.

A revista inteiramente desenvolvida pela Diretoria de Comunicação do TCE/AL, desde a produção de matérias, fotografias, diagramação e paginação. A impressão fica a cargo da Imprensa Oficial Graciliano Ramos, em decorrência de um convênio firmado entre aquela empresa e o Tribunal de Contas de Alagoas.



ACERTANDO AS CONTAS COM A FICHA LIMPA



Valdecir Pascoal é Presidente do TCE/PE e da Atricon
(Publicado originariamente no portal da Atricon)

Ao tratar das prestações de contas de gestores, a Constituição instituiu duas modalidades: as contas de governo e as contas de gestão.

As primeiras tratam de compromissos mais gerais do chefe do Executivo, a exemplo dos balanços e relatórios dos planos, sendo julgadas pelo Poder Legislativo com base em parecer prévio emitido pelo Tribunal de Contas.

Já as chamadas contas de gestão refletem o processamento completo de todas as despesas públicas.

Elas são de responsabilidade dos administradores e de todos aqueles que, de alguma forma, contribuem para a edição de atos de gestão (realização de despesas, licitações, contratações, pagamentos, etc.), cabendo ao Tribunal de Contas julgá-las, sem participação do Legislativo.

Comprovando-se irregularidades graves, esse julgamento pode ensejar a determinação de ressarcimento ao erário, aplicação de multas e a eventual representação aos órgãos competentes para fins de ações penais, de improbidade e de inelegibilidade.

Ante esses contornos constitucionais, que consagram a natureza dualística das contas, conclui-se que se um prefeito, por exemplo, decidir, por vontade própria, assumir a ordenação de despesas, ele se iguala a qualquer administrador e terá as suas contas de gestão julgadas pelo Tribunal, com todas as consequências no campo das responsabilizações.

Inspirada neste entendimento, a Lei da Ficha Limpa estatuiu que tal julgamento, por parte do Tribunal, tem o poder de causar a inelegibilidade do gestor, tese considerada constitucional pelo STF, em 2012, no julgamento das ADCs 29 e 30.

Nada obstante, em recente decisão, o mesmo STF, por diferença de um voto, mudou a posição anterior, atribuindo às Câmaras de Vereadores a competência para o julgamento das contas de gestão do prefeito.

Esse entendimento conferiu uma espécie de “foro privilegiado” ao chefe do Executivo, deixando de lado o critério da natureza das contas.

Essa nova posição, às vésperas das eleições de 2016, significou um enfraquecimento da Lei da Ficha Limpa, visto

que, na prática, imunizou cerca de 6.000 prefeitos e ex-prefeitos que tiveram contas de gestão julgadas irregulares pelos Tribunais.

Vale lembrar que, nas eleições de 2012, duas em cada três das impugnações decorreram do julgamento realizado pelos Tribunais.

Esclareça-se, contudo, que, ainda que o STF não houvesse mudado o entendimento, nem todos estes gestores ficariam inelegíveis.

A lei exige que, para tanto, as irregularidades devam ser graves, atos de improbidade dolosa, como desvios, desfalques e fraudes.

Há chances de o STF rever essa posição? Decerto que sim. Com efeito, quando se está no terreno, amiúde movido, da hermenêutica constitucional, é muito difícil falar em verdades absolutas e estáticas.

Não esqueçamos de Kelsen e da sua sempre atual “moldura de interpretações razoáveis”.

Isso quer dizer que, entre interpretações razoáveis – e, portanto, respeitáveis –, é sempre possível se buscar aquela que confira máxima efetividade a todo o sistema constitucional.

A propósito, agora mesmo o próprio STF trilhou essa senda, ao alterar a sua posição histórica sobre a possibilidade de execução da pena antes do trânsito em julgado.

O julgamento técnico, e não político, das contas de gestão de chefe do Poder Executivo pelos Tribunais de Contas, além de constitucionalmente coerente, implica garantir efetividade aos demais dispositivos constitucionais e legais que possibilitam a responsabilização de agentes e, ao mesmo tempo, protegem a democracia e a gestão daqueles que não souberam honrar os valores fundamentais da República.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INFORMÁTICA NO BIÊNIO 2015/2016

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da TI, realiza dentro das suas atribuições de promover atividades relacionadas ao planejamento, supervisão, e execução das políticas para eficácia e transparência na execução das atividades de Tecnologia da Informação nos diversos setores do Tribunal de Contas de Alagoas, auxiliando na gestão das demais diretorias e gabinetes, servidores e aos nossos jurisdicionados.

Direcionada para promoção do alinhamento estratégico das ações de TI, com as diretrizes estratégicas dos processos de modernização do TCE/AL.

Missão - Prover ao parque tecnológico do TCE/AL, estruturas com qualidade e desempenho eficaz no atendimento das demandas do TCE/AL

Visão - Ser referência na gestão da informação, com qualidade, transparência, ética e eficiência.

Valores - Profissionalismo, respeito e equidade no relacionamento com os servidores e jurisdicionados. Ser reconhecidos servidores em proatividade, comprometimento para através das tecnologias da informação, proporcionar à

tomada de decisões assertivas, no apoio a boa aplicação dos recursos públicos, razão de ser do Tribunal de Contas.

Realizações da Diretoria de TI no último biênio

A Diretoria de Tecnologia da Informação, com a importância do seu papel estratégico, no âmbito do Tribunal de Contas, realizou nos últimos 02 (dois) anos, através dos seus colaboradores dos diversos setores que compõem a D.T.I, setor de desenvolvimento de Sistemas de Informação, Infraestrutura e Suporte aos projetos, sistemas e aos usuários nas diversas ações apresentadas abaixo, com seus respectivos status.

Softwares Customizados no TCE/AL

Softwares customizados em nosso ambiente de desenvolvimento, através dos requisitos, para atender as demandas específicas do Tribunal, proporcionando só no último biênio mas de R\$ 2.000.000,00 de economia, para o TCE/AL.

OBJETIVOS/METAS	AÇÃO ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	STATUS
<p>Apoio Técnico Reforma do Prédio Sede do TCE/AL</p>	<p>Suporte Técnico à instalação e configuração das novas instalações e aquisições de equipamentos para infraestrutura, física e lógica de TI. Aquisição de mobiliário e diversos recursos, biometria, câmaras de segurança entre outros disponibilizados para a modernização do sítio tecnológico do TCE/AL.</p>	<p>Concluído</p>
<p>Transparência e Segurança da Informação</p>	<p>Diretrizes e Políticas de Boas Práticas para a Segurança da Informação no TCE/AL</p>	<p>Em constante evolução</p>
<p>Reforma e Reestruturação do Data Center</p>	<p>Implementação do projeto físico e lógico, para o aumento de segurança no ambiente. Instalação e configuração de novos servidores e Storages Acompanhamento, monitoramento dos principais serviços disponibilizados no Data Center Implementação de soluções específicas, garantindo redundância e continuidade dos serviços backups programados. Aquisição de Link de internet, para otimizar os serviços de intranet/internet/extranet Controle de acesso através de câmeras de monitoramento e biometria;</p>	
<p>Ações de Capacitação e Treinamentos</p>	<p>Capacitação in loco, EAD, Cursos, palestras em parcerias e através da Escola Técnica de Contas, para os servidores e jurisdicionados. Capacitação dos colaboradores de TI.</p>	<p>Em constante evolução</p>
<p>Processo Eletrônico PE - TCE/AL e- SIM</p>	<p>Desenvolvimento de softwares inovadores, para o ambiente Web, trazendo dinamismo, modernização, economicidade e eficácia da informação com transparência na transmissão de dados, otimizando as Prestação de Contas e tramitação processual. Integração dos sistemas internos, reuniões técnicas para normatização do Processo Eletrônico do TCE/AL. Parcerias com outros Tribunais de Contas, para trocas de tecnologias e cases de sucesso.</p>	<p>Em constante evolução</p>

OBJETIVOS/METAS	AÇÃO ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	STATUS
Módulo do Processo Eletrônico Para integração de Consulta de Juntadas	Módulo integrado para consultas de juntadas eletrônicas	Concluído
Módulo de Bloqueio de Juntada específica	Módulo para pesquisa e bloqueio de Juntadas específicas à serem aceitas pelo usuário com permissão para garantir a confidencialidade da juntada.	Concluído
Autenticador WEB Através de Certificado Digital	Sistema autenticador para Certificado Digital Otimização do Processo Eletrônico	Concluído
Sistema de Suporte Externo	Sistema para perguntas e respostas de problemas, para acompanhamento, via email para acompanhar o atendimento	Concluído
Nova Versão do SIC	SIC – Sistema de informação ao cidadão, ênfase para a folha de pagamento mensal dos servidores, disponibilizado todo mês para acesso público no site do TCE/AL	Concluído
CNAB	Sistema para gerar arquivos de remessas de pagamentos dos servidores inativos do TCE/AL	Concluído Em implantação Concluído Em fase de testes
LAYOUT - BRADESCO DOC Memorando digital	Memorando digital, evoluindo para novas funcionalidades, extensão para ofícios, comunicação externa, em constante evolução VERSÃO 1.0 VERSÃO 2.0	Concluído Em desenvolvimento

- Novos Sistemas, para integração e eficácia no apoio ao processo eletrônico, atendendo as normativas e demandas do TCE/AL.
- Boas práticas em governança de TI, boas práticas de desenvolvimento de softwares, métodos de gerência de projetos, Processos ágeis de desenvolvimento e otimização do banco de dados.

Cardug WEB	Atendendo a Instrução Normativa 002/2016 que versa, sobre o cadastro via web, através do certificado digital, pelos jurisdicionados, quanto ao cadastro e edição de nomeação e exoneração dos responsáveis pelos envios de dados, para o TCE/AL Sistema 100% WEB, de controle	Em constante evolução
Prestação de Contas do Exercício de 2015 / 100% WEB E Sistema INTERNO de Prestação de Contas	Sistema, para a recepção das Prestações de Contas dos jurisdicionados, municípios Alagoanos e órgãos estaduais. Segurança da informação, através de Certificado Digital, sistema 100% via web. Integrado com o sistema de tramitação processual, Sistema Integrado Modular	Em constante evolução
Prestação de Contas Aposentadorias, Reservas, Pensões e Congêneres 100% via WEB/Virtual	Sistema para recepção dos processos via web, de Aposentadorias, Congêneres, Reservas e Pensões	Em constante evolução
Sistemas Mobile	Sistema Mobile para consulta de processos Sistema Mobile para a Ouvidoria Sistema Mobile para IEGM	Em Desenvolvimento Concluído Em Desenvolvimento
B.I	Sistema de banco de dados inteligente para buscas específicas de dados	Concluído

OBJETIVOS/METAS	AÇÃO ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	STATUS
Auditoria de TI	Realização de auditoria de TI no município de Taquarana, Secretária Municipal de Educação de Taquarana	Concluído
Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública	VERSÃO 2017 Sistema WEB de recepção e controle de remessas contábeis. Apoio aos subsistemas / Cardug WEB/ Portal da Transparência – SICAP VERSÃO 2017	Em Desenvolvimento
Sicap Exigibilidade	Resolução Normativa 002/2016 Sistema para envios ao TCE/AL que dispõe sobre a forma de controle, no cumprimento da ordem cronológica de pagamentos, por parte da Administração Pública Estadual e Municipal, das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestações de serviços. Total de 321 envios ao TCE/AL	Concluído
SAPC Sistema para análise de prestação de contas DFASEMF	Sistema para análise das prestações de contas, apoio à DFASEMF, nos processo de auditoria e fiscalização das autarquias, economias mistas e fundações	Em fase final de desenvolvimento
Sistema de cadastro de servidores para Crachás	Sistema para cadastro de servidores para crachás para identificação e controle de acesso por Código de barras	Concluído
Assinador Digital de PDF em lotes	Com a possibilidade de assinar vários documentos, otimiza o tramite processual.	Concluído
Portal da Transparência	Portal para recepção, de envios de Prestações de Contas, RECEITAS e DESPESAS – Transparência na gestão Informações a sociedade da aplicabilidade dos recursos públicos.	Concluído e em constante evolução
Voto Eletrônico	Sistema para o Plenário do TCE/AL, para a votação eletrônica em tempo real	Em fase final de desenvolvimento

OBJETIVOS/METAS	AÇÃO ESTRATÉGICAS E OPERACIONAIS	STATUS
IEGM	Índice de Efetividade da Gestão Municipal Sistema de Questionários, para medir os resultados de aplicabilidade e resultados da gestão dos município, nas áreas específicas em sete níveis : i-Educ, i-Saúde, i -Planejamento, i-Fiscal, I-AMB, i -Cidade, i-Gov ti.	Concluído V.1
Sistema Gerenciador Escola de Contas	Sistema para gerenciar, os trabalhos da Escola Técnica de Contas do TCE/AL, Eventos, Certificados e Inscrições	Concluído
Suporte Técnico aos usuários Servidores/ Jurisdicionados Sistemas e Projetos TIC	Diariamente, através de suporte, presencial, in loco, EAD, ou remoto, realização de atendimento e suporte aos SISTEMAS internos e externos aos servidores do TCE/AL e aos Jurisdicionados. Processos de aquisição de TI, Apoio técnico na formulação de Termos de Referência técnico para aquisições de TI. Cotações. Apoio aos Eventos, mala direta, materiais de divulgação e apresentação. Emissão de Certificados. Apoio técnico aos eventos do TCE/AL e Escola de Contas, eventos de capacitações externas como ao TCE itinerante nos municípios, visitas técnicas, entre outros eventos, dando apoio em infraestrutura de TI, hardwares e softwares. Realizados mais de 200 (duzentos) eventos só em 2016.	
Parcerias/Convênios da TIC com outros Tribunais de Contas, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, São Paulo, Rio de Janeiro, Tocantins. Entre órgãos como: Juceal, Polícia Federal, Ministério Público, CGU, TCU, ITEC, Fapeal.	Integração de conhecimentos em tecnologias, compartilhamento de cases de sucesso e transferências de Tecnologias.	Em constante evolução



Com o grande desafio de formular e atualizar os diversos eventos, identificados no dia a dia, relacionadas à TIC como: necessidades de Governança e Gestão de TI, de Sistemas de Informação, de Infraestrutura de TI, de Serviços de TI e Gestão de Pessoas da TI, sendo realizadas mudanças de paradigmas e metas com indicadores mensuráveis para o monitoramento das ações a serem executadas e que são alteradas continuamente, sendo necessária capacitação também contínua.

Foram realizados Investimentos na gestão de pessoas da Diretoria de TI, coma manutenção e aquisição de novos cola-

boradores para integrar o time, através de um processo licitatório, que através da terceirização, proporcionou a continuidade e segurança para o nosso capital humano, que através do seu trabalho cotidiano, mantém o Tribunal de Contas atualizado com as tecnologias e inovações do mercado de tecnologia, que oferta mudanças contínuas, para manter o órgão em plena atividade, com o suporte de todo o aparato tecnológico disponível.



UMA DIRETORIA ENCARREGADA DE FISCALIZAR AS CONTAS DOS TRÊS PODERES ESTADUAIS

A Diretoria de Fiscalização e Administração Financeira Orçamentária Estadual (Dfafoe), além de suas naturais funções fiscalizadoras das contas dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e do Ministério Pública Estadual, cumpre também um programa de preparação e atualização dos técnicos e servidores desses órgãos, capacitando-os para o melhor desempenho de suas atividades.

Ao iniciar o biênio 2015/2016, a preocupação do diretor Ismael Santos Silva foi com a atualização da legislação que a Dfafoe usa para desenvolver o seu trabalho, incluindo a criação de um novo check list dos documentos a serem enviados pelos jurisdicionados e o desenvolvimento de um novo roteiro de fiscalização. Para isso, ele contou sempre com a experiência de seu diretor adjunto, Jurandir Alexandre, um expert em fiscalização.

Capacitação

O programa de capacitação foi iniciado com a atualização do pessoal da própria diretoria, com o objetivo de firmar entendimento sobre as normas, legislação e princípios básicos da análise da prestação de contas passo a passo. Foi ministrado também o Curso para a utilização do Sistema Modular Integrado (SIM).

Dentre outros tantos eventos, foram apresentadas as novas rotinas administrativas, tendo como enfoque principal as atribuições dos Coordenadores e Auxiliares que compõem os grupos de auditoria da Dfafoe e o “Novo Modelo de Relatório para Análise das Prestações de Contas”.



MODERNIZAÇÃO DA DIMOP GARANTE CELERIDADE NOS PROCESSOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

A Diretoria de Movimentação de Pessoal (Dimop) durante biênio 2015/2016, segundo o seu diretor Flávio Ruy Pereira de Melo, passou por um processo de reorganização que facilitou a sua modernização. A implantação do sistema de cálculo através programa SICAP-WEB mudou a rotina de trabalho, deu mais velocidade e segurança aos processos de aposentadoria dos servidores públicos.

Até princípio de 2015, a Dimop apenas acompanhou os processos relativos aos servidores do TCE/AL. A partir das modificações introduzidas pela resolução 004/2015, passou a acompanhar

também a vida dos servidores públicos, civis ou militares, do Estado de Alagoas e dos municípios alagoanos, desde o ato de nomeação até o encerramento da carreira funcional de cada um.

Durante o período de janeiro de 2015 a novembro de 2016, transitaram pela Dimop 17.672 processos. Desses, 7.565 oriundos da antiga Seção de Aposentadorias, Reformas e Pensões. Com a criação de um Banco de Dados na Seção de Admissão de Pessoal (SAP), que registra os nomes, cargos e salários de todos os servidores públicos estaduais e municipais. Agora, os casos de acumulações de cargos públicos serão detectados com facilidade.



A DIRETORIA ADMINISTRATIVA E O DESAFIO DAS MUDANÇAS

A Diretoria Administrativa concentra muitas atribuições dentro na estrutura do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas. A ela todos recorrem quando algo está faltando. São vinculadas a essa diretoria as áreas: Recepção, Serviços Gerais, Garagem, Reprografia, Auditório e Laboratório de Informática. Controla também os serviços terceirizados como o de Conservação/Limpeza; a contratação de profissionais especializados: motoristas, eletricitas, marceneiros e recepcionistas.

Ao assumir a Diretoria, o administrador de empresas Edjar Oliveira Pereira, enfrentou alguns desafios para quem acabava de chegar. Móveis e utensílios com mais de vinte anos de uso, computadores ultrapassados e um projeto de reforma do prédio-sede, conservando todas os serviços funcionando em meio à poeira e à consequente desarrumação. Salas que passaram a concentrar mais de uma diretoria. Nada podia parar. Quando perguntado como isso seria possível, Edjar respondia com bom humor:

“Muito fácil. É como trocar o pneu de um avião em pleno vôo”. E, assim, foi feito. O Boeing, de pneus novos, concluiu a viagem e aterrissou sem maiores problemas.

Fazendo um balanço desse trabalho, Edjar Pereira resume: “Adquirimos mobiliário novo; trocamos os aparelhos de refrigeração dos gabinetes, salas e outras dependências; redefinimos as áreas de estacionamento, criando vagas exclusivas para diretores, procuradores, idosos e deficientes. Foi um trabalho muito grande que, ao final, trouxe muita satisfação pelos resultados obtidos. Em todos os momentos, contamos com o apoio do presidente Otávio Lessa, e, especialmente, dos Diretores Geral, Danyel Bernardes, e de Engenharia, José Rubens de Moraes, sem os quais, nada seria possível. Reconhecemos, também, a colaboração dos Conselheiros e dos diretores e servidores da Casa, em razão das mudanças e, em alguns casos, até da falta de condições momentânea de trabalho, durante a reforma do edifício-sede”.

É PARA RIR

Jalon Cabral 



Coisa de louco

O psiquiatra incentiva o paciente:

— Pode me contar tudo desde o princípio.

— Pois bem, doutor: No princípio eu criei o céu e a terra...

Coisa de louco (2)

No consultório psiquiátrico:

— Doutor, vou lhe contar um segredo: Eu sou um galo!

O psiquiatra resolve aprofundar a anamnese:

— E desde quando o senhor acha que é um galo?

— Ah, desde que eu era um pintinho.

Gripe no Brasil

Um repórter pergunta ao Ministro da Saúde:

- Qual a situação atual da gripe no Brasil?

- Empatada - responde o ministro.

- Como assim? - questiona o repórter.

E o ministro explica:

- H1 N1!

Nome na latinha

E no supermercado: - Olha, filho! Uma latinha com o seu nome!

- Eu te odeio, pai! Odeio meu nome

- Não diga isso, Mucilon.

Força de vontade

Um mendigo se aproxima de uma senhora cheia de sacolas de compras que ia andando na rua e fala:

— Madame, eu estou sem comer há 4 dias.

E a madame:

— Meu Deus! Eu gostaria de ter sua força de vontade

Entregando o ouro

O Joãozinho aproxima-se da cama do avô e pede:

— Vovô! Feche os olhos, um pouquinho!

— Mas por quê?

— Porque a mamãe falou que quando o senhor fechar os olhos, nós vamos ficar ricos.

Era do Zap-zap

Um menino estava viciado em facebook e whatsapp, então sua mãe preocupada levou-o para uma igreja no culto. O pastor perguntou:

-Você aceita Jesus?

O garoto respondeu:

-Só se ele me adicionar...

Primeira viagem

O caipira emocionadíssimo com a primeira viagem de avião que ia fazer, muito nervoso, procurou descontraír puxando conversa com a comissária:

- Que interessante: as pessoas lá embaixo parecem formiguinhas

Ela, rindo, respondeu:

-São formiguinhas mesmo. O avião ainda não decolou, ainda estamos no solo.

Na balada

O cara entra na balada, dirige-se a uma garota e lhe entrega um garfo. Sem entender, ela perguntou:

- Por quê o garfo.

O cara respondeu:

- Porque hoje estou dando sopa.

: - Mas sopa a gente toma com colher, disse a garota.

O baladeiro explicou:

- É porque eu sou muito difícil.

Encontro certo

O condenado à morte esperava a hora da execução, quando chegou o padre:

- Meu filho, vim trazer a palavra de Deus para você.

- Perda de tempo, seu padre, disse o condenado. Daqui a pouco vou falar com Ele, pessoalmente. Algum recado?



A DIRETORIA DE ENGENHARIA USA TÉCNICAS DE RESULTADOS PARA AUDITAR OBRAS PÚBLICAS

A Diretoria de Engenharia, comandada pelo engenheiro civil José Rubens de Moraes, vem utilizando, com grandes resultados, o método da Auditoria Operacional (AOP) na fiscalização das obras públicas e, para tanto promoveu curso de capacitação do pessoal. O novo processo mostra que, enquanto a Auditoria Tradicional reside no processo de verificar livros, notas de empenhos e fiscais e as obras realizadas, a Operacional busca algo mais ambicioso, que une a forma antiga de auditar ao do novo olhar para o “resultado”. Ela procura contribuir para um melhor desempenho da gestão pública, em relação aos aspectos de economia, eficácias, efetividade e equidade.

O seu desempenho durante os serviços de reforma do prédio-sede do Tribunal de Contas, foi decisivo, o que ajudou a acelerar os trabalhos. Acompanhou a instalação e a configuração da rede de dados com a Diretoria de DTI; as obras de adequação física da TV Cidadã; a aquisição e instalação de nova subestação de energia elétrica para atender às novas necessidades; a instalação de modernas centrais de ar-condicionado; a compra e implantação de novo sistema de câmeras de segurança; a adequação das áreas de estacionamento de carga e descarga, dentre tantas outras tarefas importantes para o momento vivido pelo TCE/AL.



Lamentos da terceira idade

José Alberto Costa(*)

Tenho muitos lamentos nesta vida
das mazelas que aturo todo dia,
enxaqueca, mouquice, nevralgia,
reumatismo, cabeça enfraquecida,
dor nas costas, a perna adormecida,
falta de ar, fraqueza do pulmão,
só se salva o meu pobre coração
mesmo assim, afogado na saudade,
Se eu pudesse comprava a mocidade
nem que fosse pagando a prestação.

Depois de revelar minhas mazelas
de contar meus segredos de saúde
acredite, eu choro a juventude,
uma fase de vida das mais belas,
que vivi na esbórnica, sem cautelas,
com bebida, cigarro e diversão,
sem saber que vivia um turbilhão
de emoções, alegria e falsidade,
Se eu pudesse comprava a mocidade
nem que fosse pagando a prestação.

(*) publicado na Antologia Movimento da Palavra